



.....
Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos.

Goiânia, 15 de fevereiro de 2024.

Memória da reunião ordinária do mês de Fevereiro

No dia 15 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (quinta-feira), às 14 horas, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* pelo *link* <https://meet.google.com/rpu-evuf-ggw> mediada por Rita de Cássia.

Presentes: Maria Margarida Machado, Ana Santana Moreira, Jonas Rodrigues dos Santos, Rita Rodrigues, Lucas Avelar, Maria Jaqueline Dias, Geovana Gomes, Clemerson Elder, Maria Tavares, Vera Lucia Paganini, Ana Albuquerque, Bia de Lima, Ronés Paranhos e Kátia Hilário.

Justificaram: Brandina Mendonça e Ramon Marcelino.

Pautas:

1. Informes (instituições, participação na CONAE, portal e outros);
2. Quadro da EJA nas redes municipais e estadual para 2024;
3. Plano de ação anual;
4. Encaminhamentos.

Informes (instituições, participação na CONAE, portal e outros)

Lucas Avelar informa sobre a oficina que irá participar sobre os portais dos fóruns de EJA, com a digitalização e toda a demanda de reestruturação e reorganização do novo portal do Fórum Goiano de EJA. A oficina será realizada nos dias 26 e 27 de abril no Distrito Federal e reunirá representantes dos fóruns de EJA de cada unidade federativa, abordando as mudanças no novo portal, a organização dos documentos e a forma de postagem. Podendo assim garantir que todos tenham acesso e que haja uma interação entre os membros dos fóruns de outros estados, fortalecendo essa ferramenta política muito importante hoje em dia. Informa que representando o estado de Goiás estará na referida reunião as professoras Sandra Limonta e Margarida, a estudante de Pedagogia Geovana e ele, pois estão à frente das mudanças no formato do novo portal. Margarida complementa que os representantes de cada estado estão sendo apoiados financeiramente para participar da reunião e o financiamento veio através de uma emenda parlamentar especificamente para o projeto de pesquisa chamado Pegadas de Paulo Freire coordenado pela professora Eliene da UnB de Planaltina. Diz também que após o novo portal estar no ar será providenciada uma reunião aqui em Goiânia para orientar os pesquisadores e as pesquisadoras a usá-lo corretamente.

Lucas informa que as camisetas, confeccionadas pelo Fórum Nacional de EJA, de quem pediu, já estão disponíveis para retirada na Faculdade de Educação às quartas-feiras a partir do dia em que as aulas da universidade voltarem. Clemerson Elder aproveita o momento para dizer que, na CONAE, achou muito interessante a representatividade dos fóruns de EJA através das vestimentas dos presentes, pois havia muitos com a camiseta vermelha.

Rita de Cássia apresenta e dá as boas vindas para a deputada Bia de Lima que se dispõe

a buscar atender as demandas do Fórum Goiano de EJA. A Professora Margarida sugere que retomemos demandas iniciadas no ano passado sobre fazer plenária com os professores com o apoio do Sintego para realizar a mobilização.

Lucas fala sobre a Conferência Nacional de Educação (CONAE) realizada no final de janeiro em Brasília, em que ele esteve como delegado representando o nosso fórum. Lucas informa que Margarida estava participando de uma mesa e a deputada estadual Bia estava como delegada. Apesar de ser sua primeira participação neste evento, muitos dos presentes comentaram que consideraram tudo muito organizado. Diz que foi possível discutir as pautas pré-determinadas, considerando que nosso movimento de luta e resistência em defesa da EJA após esse evento está mais fortalecido politicamente e que contaram com a presença do Ministro da Educação. Margarida complementa que considera a representatividade de professores da EJA como delegados muito positiva (60 delegados). Sugere que nos mobilizemos para pressionar o poder público a atender nossas demandas em defesa da EJA.

Clemerson Elder diz que tem chegado até as escolas municipais editoras apresentando materiais didáticos para EJA, que ele considera insuficiente, superficiais e infantilizados, não atendendo as necessidades básicas da modalidade. Rones pergunta por que esses materiais já estão sendo apresentados se os mesmos ainda não foram avaliados e aprovados e destaca que as editoras estão assediando as escolas. Margarida concorda com o Rones e sugere que aproveitemos esse impasse para mobilizar o coletivo de professores na direção de produzirmos os cadernos da EJA e que não esperemos que editoras de fundo de quintal ou muitas vezes editoras fantasmas tomem esse lugar que pode ser nosso que estamos diretamente envolvidos com o tema.

Margarida informa que o edital do processo seletivo do PPGE está aberto, sendo um edital conjunto de mestrado e doutorado. Pede nosso apoio na divulgação do edital e indicação do mesmo para pessoas que tenham bons projetos de pesquisa voltados para a EJA. Rita de Cássia informa, a pedido do Ramon Marcelino, que o saldo em caixa é de R\$ 2.517,65. Rita pede que votemos se já podemos deixar pago a taxa do ENEJA e todos concordam.

Quadro da EJA nas redes municipais e estadual para 2024

Rita diz que uma das grandes preocupações deste ano, de 2024, é a divulgação e mobilização em busca de preenchimento das vagas remanescentes nas salas de aulas da EJA na rede municipal e que tanto ela quanto outros membros do corpo docente das escolas tem sentido uma pressão sobre seus ombros vindas da SME quando dizem que se não houver alunos suficientes as escolas serão fechadas. Ela fala que no documento do planejamento anual está posto que o baixo interesse pelas vagas é justificado porque o público-alvo considera o ensino oferecido na EJA insatisfatório e que tanto ela quanto outros professores discordam prontamente. Existem outros atravessamentos, como por exemplo a dificuldade de acesso, o cansaço, doenças, mudanças na vida e a distância, dentre outros problemas que são fatores mais relevantes que dificultam a entrada e permanência dos alunos da EJA. Ana Santana concorda com Rita e diz que na rede estadual acontece o mesmo, apresenta o que tem acontecido na região em que atua. Ela considera que o programa do governo chamado “Pé de Meia” tem sido um incentivo para permanência dos alunos. Fala que os polos de EJA TEC tem crescido e que já são 61. Rita acrescenta que o alinhamento exigido pela BNCC, também representa um retrocesso e percebe que o abaixo-assinado para revogar a BNCC da EJA não teve muitas assinaturas até a última vez em que viu o documento. Margarida diz que isso foi uma das pautas da CONAE e que ficou dito que teremos uma conversa junto ao Conselho Nacional de Educação e temos que estar atentos e não baixar as cabeças. Maria Jaqueline endossa a discussão dizendo que é inviável o alinhamento da BNCC e que a mobilização tem que ser conjunta entre professores e alunos da EJA.

Ana Santana aponta que a EJA prisional foi transformada em EJA a distância e o

professor desta modalidade passou a ser um mediador de turmas multisseriadas, atuando como um professor tira dúvidas e que a carga horária foi reduzida para 30 horas semanais.

Plano de ação anual

Margarida reitera que um possível encaminhamento seja elaborar um documento baseado nos apontamentos da CONAE e que também devemos cobrar o Conselho Estadual de Educação de Goiás pelos relatórios que demonstrem que o EJATEC está sendo avaliado qualitativamente.

Rita sugere que façamos um pequeno documentário com falas/depoimentos dos sujeitos envolvidos com a EJA e todos acolhem a ideia. Ana Santana lembra que um dos nossos planos de ação anual é o encontro Estadual de EJA, nos últimos três anos tem ocorrido no mês de maio, que já podemos estar articulando junto a deputada Bia o uso do espaço da ALEGO para o encontro deste ano. Nos aponta também que este ano temos o ENEJA, que já poderíamos estar atuando na mobilização de alunos e professores envolvidos com a EJA, para que no evento além de estarem atuando como defensores da EJA já estejam mais engajados com as lutas travadas por nós. Ana Santana propõe que façamos, assim como no ano passado, uma live, ela lembra que a live do ano passado foi um sucesso, ela também sugere que é um ponto de pauta da live possa ser o alinhamento da BNCC ou outra pauta que nos preocupe. Clemerson sugere que estendemos o convite à professora Renusia para ser a palestrante.

Rones e Margarida concordam ao dizer que antes de pensarmos nos eventos estaduais e nacionais, devemos pensar em mobilização, em como trazer mais pessoas para as reuniões do Fórum de EJA, para daí pensarmos em questões de logística sobre os encontros. Margarida ainda complementa que podemos focar nos municípios que tiveram matrículas ativas na modalidade EJA, que poderíamos acessar a lista que Ana Santana tem das escolas envolvidas. Assim chegar até o contato com os professores dessas escolas e propõe que possamos marcar uma reunião on line com esses professores no mês de março.

Rita lembra que ainda não fizemos nossa confraternização e sugere que façamos no mês de março um encontro híbrido, possibilitando assim a confraternização e uma maior participação. Todos concordam e fica para posteriormente definirmos data e local e divulgar no grupo de whatsapp.

Encaminhamentos:

- Fazer ofício cobrando do Conselho Estadual de Educação de Goiás os relatórios que demonstrem que a EJATEC está sendo avaliada qualitativamente.
- Comissão de organização para a produção de documentário com falas/depoimentos em defesa da EJA (Rones, Rita de Cássia e Kátia).
- Fazer ofício marcando reunião com o Sintego para mobilizar professores e alunos de outros municípios a participarem do fórum.
- Ir ao gabinete 13 na Alego, da deputada estadual Bia, solicitar apoio para divulgação do documentário (Rita de Cássia e Maria Jaqueline).

Memória sistematizada por:

Jonas Rodrigues.

meet.google.com/rpu-evuf-qgw?authuser=0

14:20 | Reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA

meet.google.com/rpu-evuf-qgw?authuser=0

14:13 | Reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA